



# 17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

## Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

### Trabalhos Científicos

**Título:** Hepatomegalia Maciça Secundária À Neuroblastoma 4S - Relato De Caso

**Autores:** Thaianna Gabriela Bastos Carvalho 1, Ana Luíza Tripodi de Faria Lopes 1, Ana Carolina Carvalho Lima 1, Milena Rios Santos Reis 1

**Resumo:** Objetivo(s) Relatar caso clínico de paciente de 3 meses em investigação de hepatomegalia maciça com diagnóstico de neuroblastoma estágio 4S. Método Revisão de prontuário para coleta de dados. Resultados Paciente A.O.S., 3 meses, com relato de aumento importante do volume abdominal observado aos 50 dias de vida, associado a episódios frequentes de regurgitações, desconforto respiratório e irritabilidade, com melhora quando em posição supina. Genitora portadora de Hepatite B crônica, sem tratamento, lactente recebeu imunoglobina e vacina para hepatite B ao nascimento. Em atendimento com o pediatra assistente, foi solicitado ultrassonografia de abdome, que evidenciou hepatomegalia maciça, sendo então encaminhada para unidade de maior suporte. Durante o internamento, foi realizado ressonância magnética de abdome que mostrou massa encapsulada com sinal e realce heterogêneos em topografia retroperitoneal, indissociada da adrenal esquerda, medindo cerca de 5,2 x 4,6 x 4,6 cm. Volumosa hepatomegalia projetando-se no hipocôndrio e flanco esquerdos, às custas de incontáveis nódulos com características de sinal e realce semelhantes à lesão retroperitoneal, coalescentes, ocupando cerca de dois terços do parênquima hepático, compatíveis com lesões neoplásicas secundárias. Imagem sugestiva de neuroblastoma. Realizada biópsia de medula óssea, sem alterações. Biópsia de ossos, sem achados metastáticos. A biópsia da lesão retroperitoneal não foi realizada devido à localização de difícil acesso. A biópsia hepática percutânea evidenciou arquitetura normal do órgão em grande parte substituída por proliferação neoplásica maligna, sendo neuroblastoma o diagnóstico mais provável. À imuno-histoquímica, os aspectos foram consistentes com o diagnóstico de neoplasia neuro-ectodérmica primitiva (compatível com neuroblastoma) metastática para o fígado, com elevado índice de proliferação celular (expressão de Ki67 em cerca de 80% das células neoplásicas). Paciente iniciou então terapia oncológica. conclusão(ões) Apesar de menos frequente na população pediátrica, destaca-se a importância da suspeita de doença oncológica, como diagnóstico diferencial das hepatomegalias.